

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até dezembro de 2020 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de Coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 50 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 97 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e 96 para análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 11.329 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

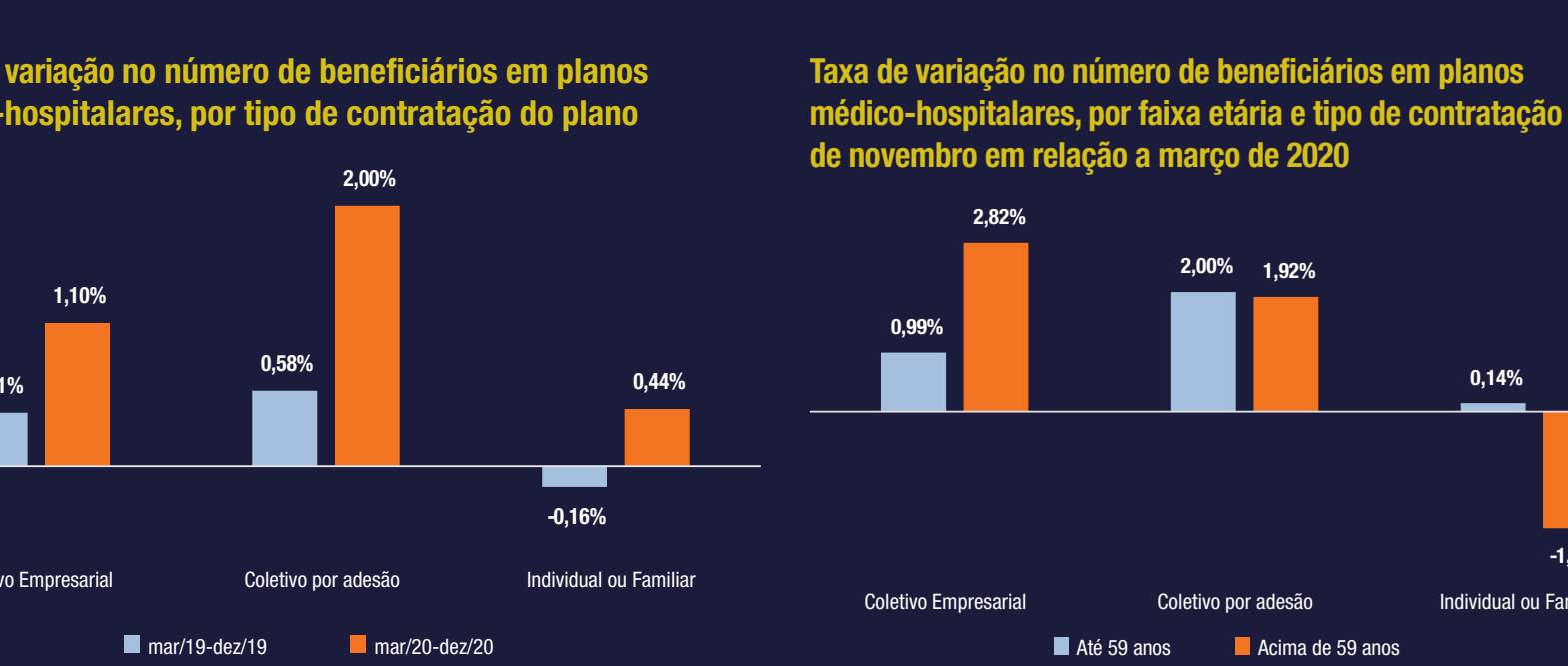
É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

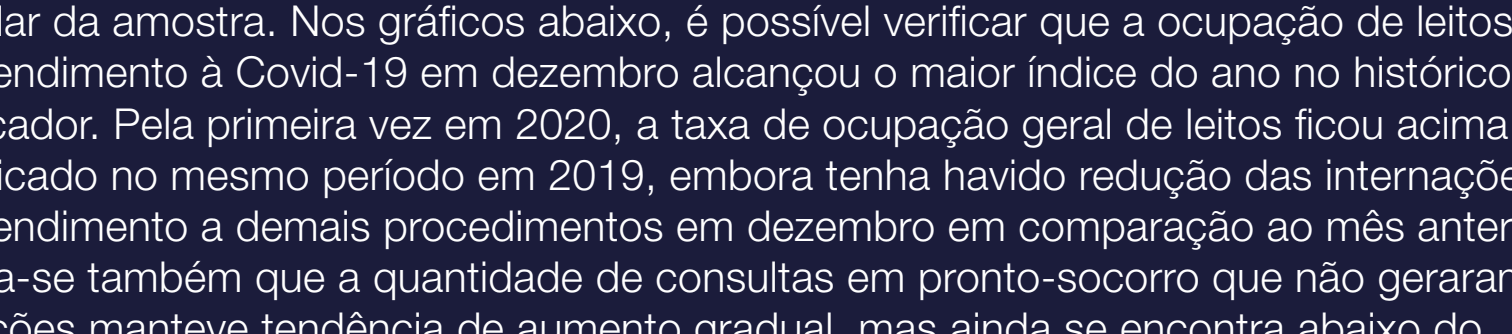
PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a dezembro, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,4% em relação a novembro. Considerando o tipo de contratação e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a variação foi positiva para os beneficiários até 59 anos em todos os tipos de contratação. Destaca-se também, no período, o aumento de beneficiários em planos individuais/familiares.



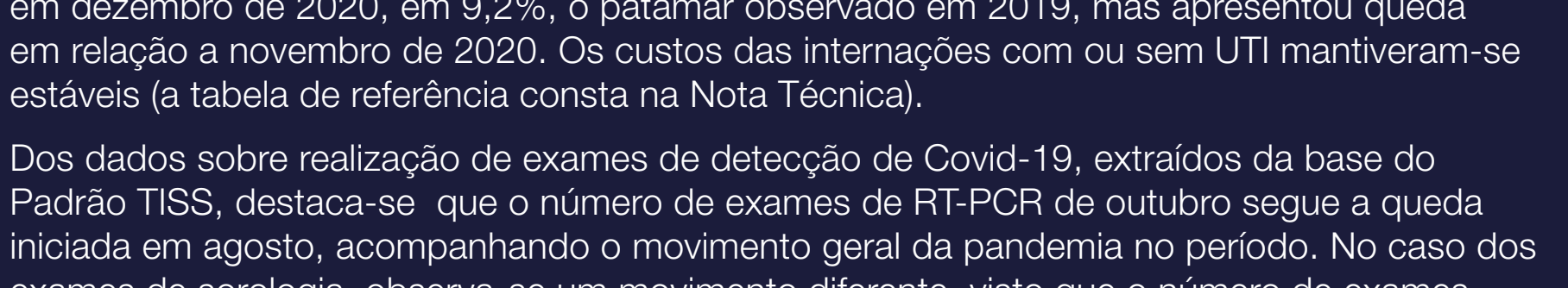
* Prévia do número de beneficiários na competência de dezembro/2020
 * Prévia do número de operadoras na competência de dezembro/2020
 Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano

Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de novembro em relação a março de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de dezembro de 2020.

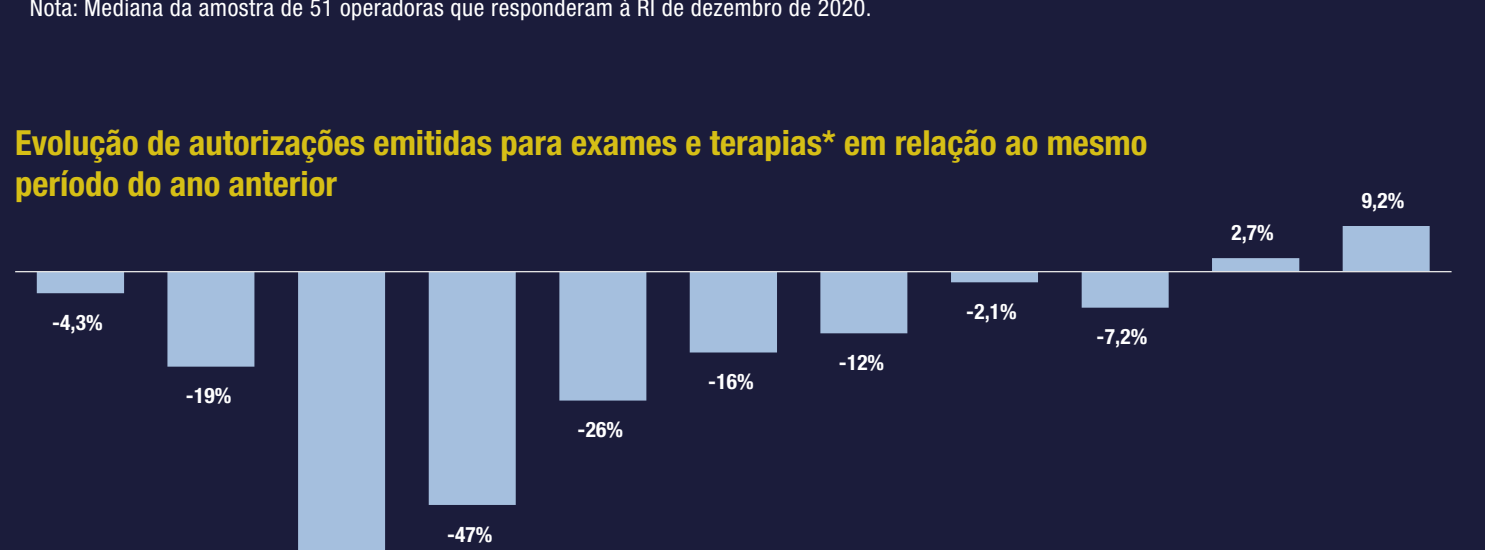
INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 50 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que a ocupação de leitos para atendimento à Covid-19 em dezembro alcançou o maior índice do ano no histórico do indicador. Pela primeira vez em 2020, a taxa de ocupação geral de leitos ficou acima do verificado no mesmo período em 2019, embora tenha havido redução das internações para atendimento a demais procedimentos em dezembro em comparação ao mês anterior. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações manteve tendência de aumento gradual, mas ainda se encontra abaixo do observado antes do início da pandemia.

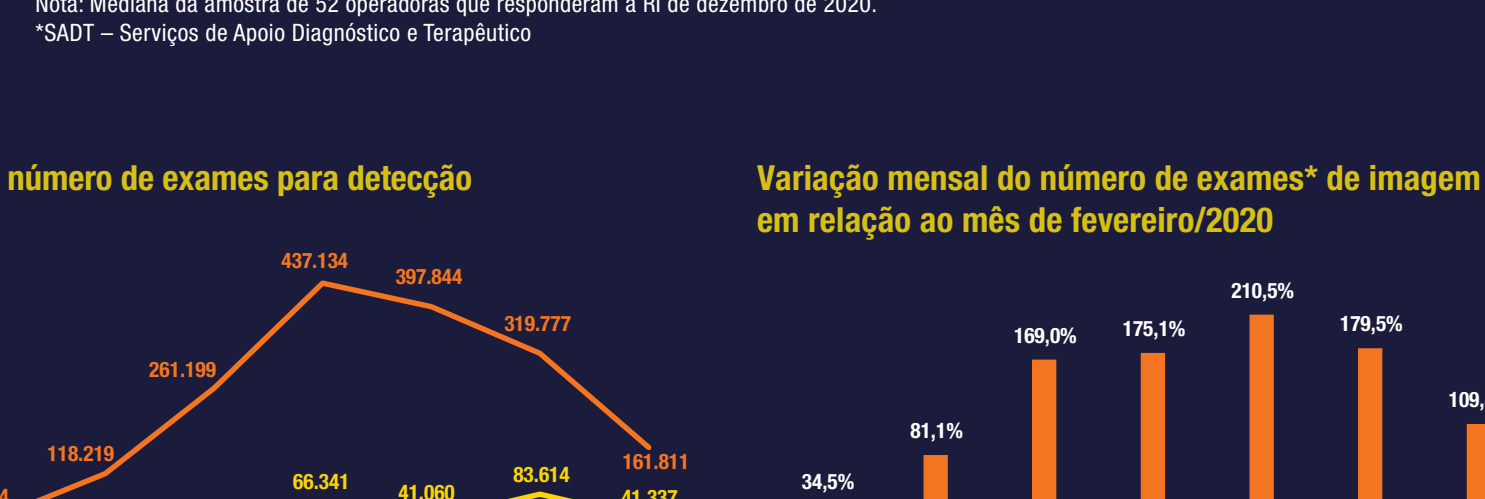
Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) superou, em dezembro de 2020, em 9,2%, o patamar observado em 2019, mas apresentou queda em relação a novembro de 2020. Os custos das internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis (a tabela de referência consta na Nota Técnica).

Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se que o número de exames de RT-PCR de outubro segue a queda iniciada em agosto, acompanhando o movimento geral da pandemia no período. No caso dos exames de sorologia, observa-se um movimento diferente, visto que o número de exames realizados em outubro já supera o número de agosto e, de acordo com o modo de operação do setor, parte dos eventos realizados naquela competência serão cobrados nos meses posteriores.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)

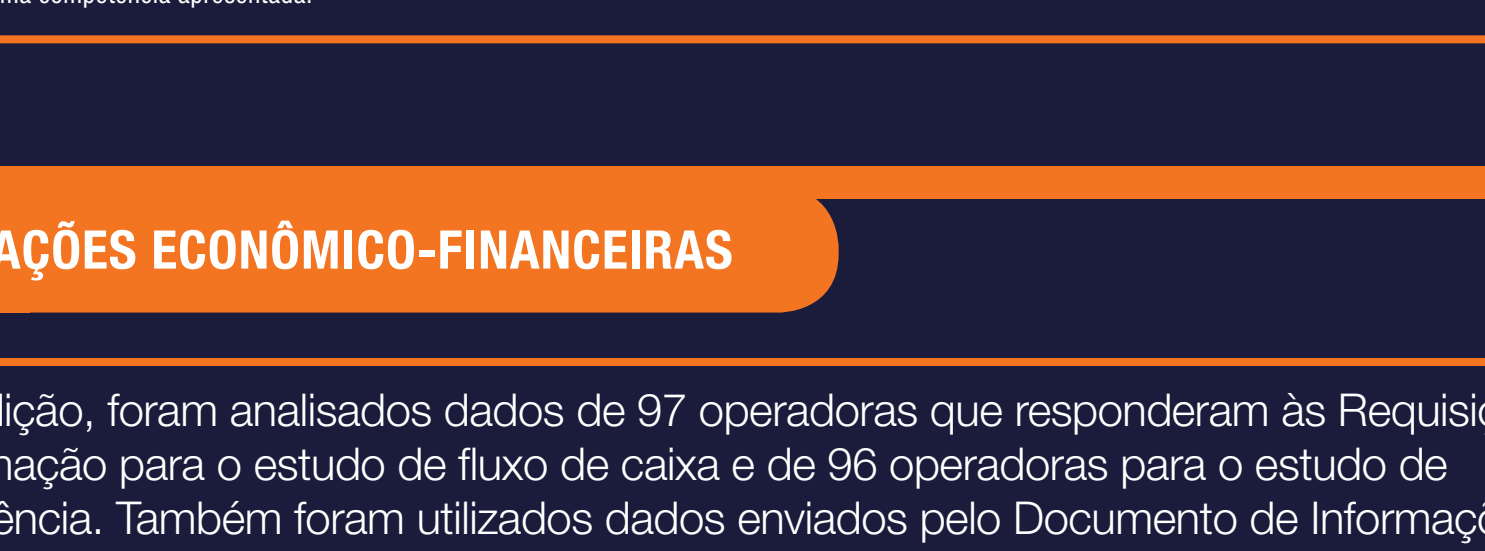


Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



Nota: Taxa de ocupação informada por operadora, ponderada pela respectiva quantidade de leitos. Informação referente ao total de leitos dos hospitais da rede própria, sem exclusão de nenhum tipo de leito.

Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)



Fonte: ANS/RI, dezembro de 2020. Nota: Mediana da amostra de 51 operadoras que responderam à RI de dezembro de 2020.

Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias* em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 14/01/2020. Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa por RT-PCR consideramos os códigos TISS 40324770, 40324788 e 40324786.

Variação mensal do número de exames* de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020



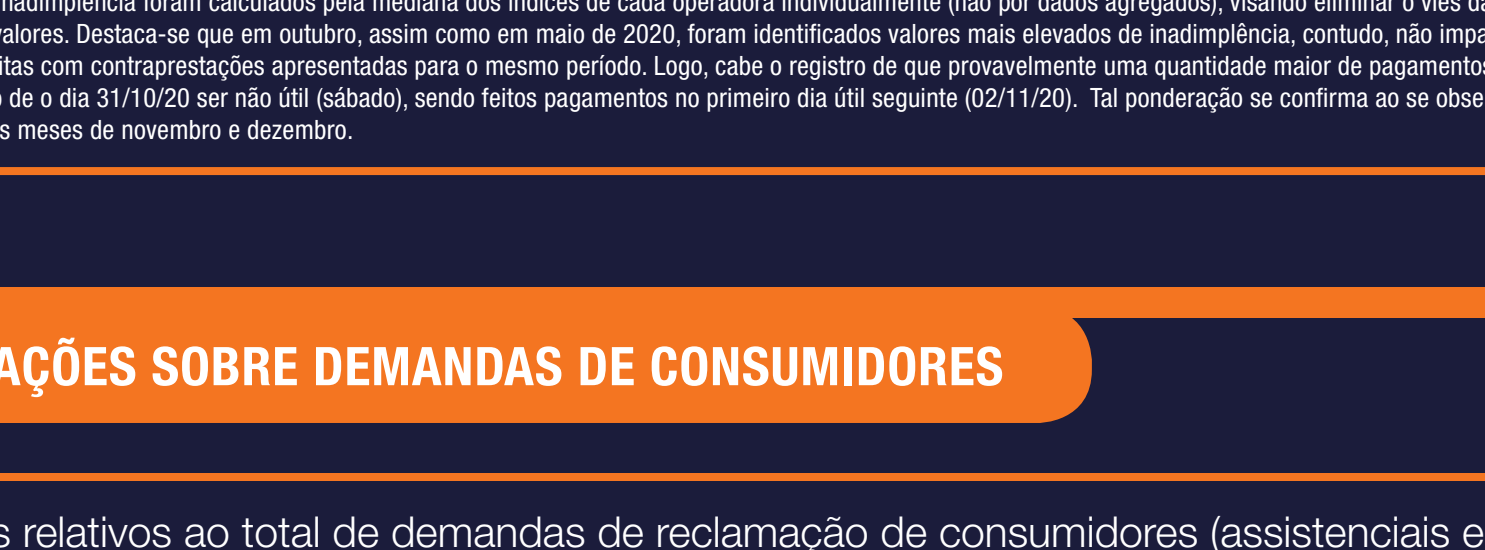
Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 14/01/2020. Nota: Foram selecionados exames de imagem do tórax que são de envio individualizado à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS.

* Exames ocorridos em determinado mês podem ser cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alteração à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

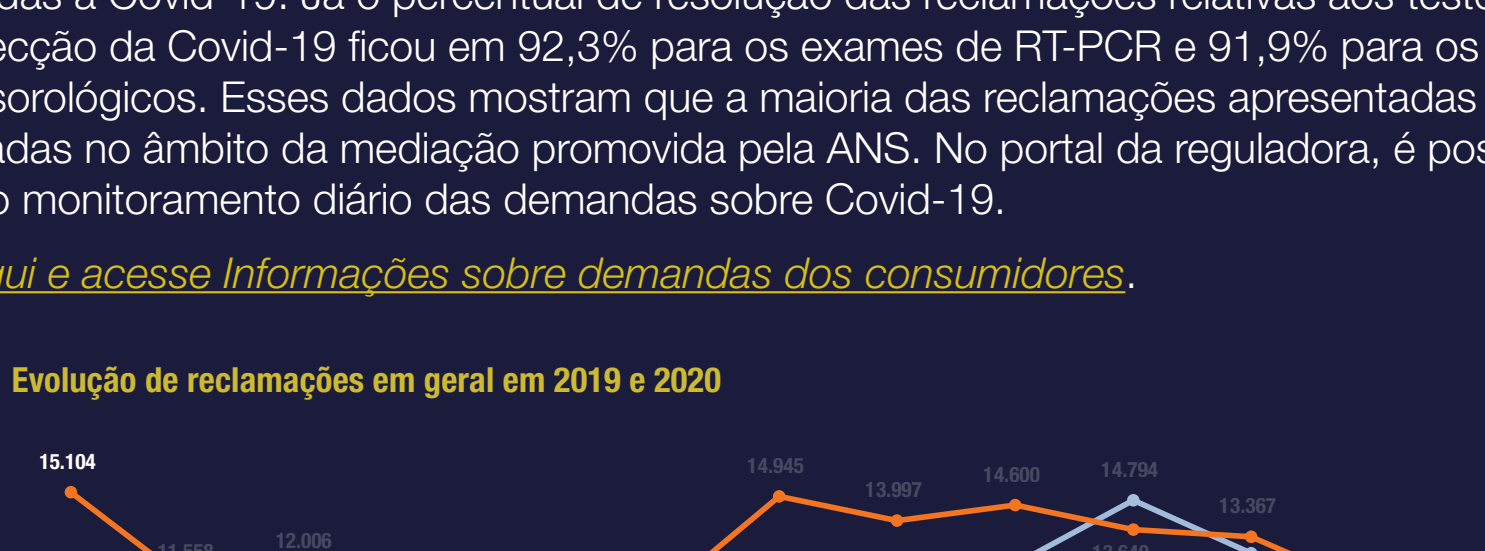
Nesta edição, foram analisados dados de 97 operadoras que responderam às Requisições de Inadimplência para o estudo de fluxo de caixa e de 96 operadoras para o estudo de inadimplência. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar um aumento das despesas assistenciais e dos valores pagos pelos beneficiários ao comparar dezembro com novembro. Como consequência, nota-se novamente um aumento do índice de sinistralidade em dezembro, compatível - porém ligeiramente superior - ao nível histórico para o 4º trimestre, ao se comparar com o mesmo período dos últimos anos. Considerando que o indicador de sinistralidade de outubro/2020 ficou abaixo da média, ao se comparar o histórico trimestral, espera-se que os dados consolidados trimestrais, que ainda serão recepcionados via DIOPS, indiquem uma sinistralidade no 4º trimestre igual ou ligeiramente inferior à média histórica para o período. Nota-se ainda que o percentual de inadimplência geral continua no mesmo patamar do mês anterior (6%), no limite inferior da série histórica observada. Os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares quanto para coletivos também se mantêm próximos do nível histórico, porém ainda um pouco abaixo da média.

Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestadores e sinistralidade de caixa* (R\$ MM), com dados mensais



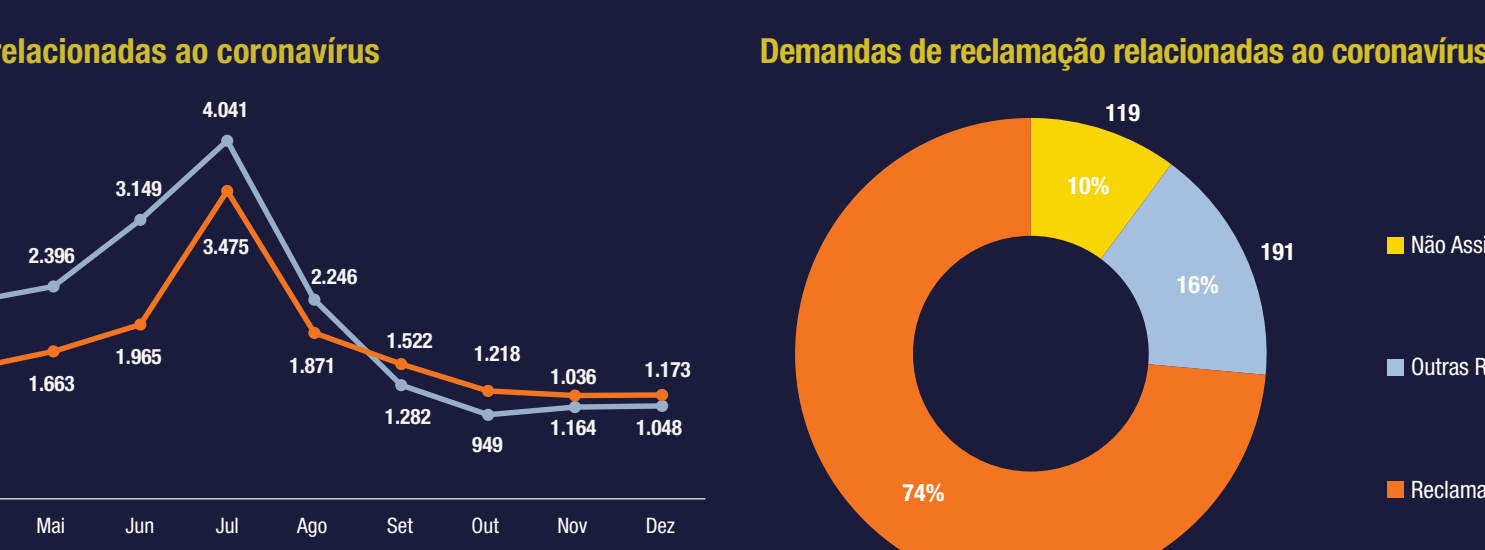
Fonte: Amostra de 97 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, de janeiro de 2020.

Índice de sinistralidade de caixa



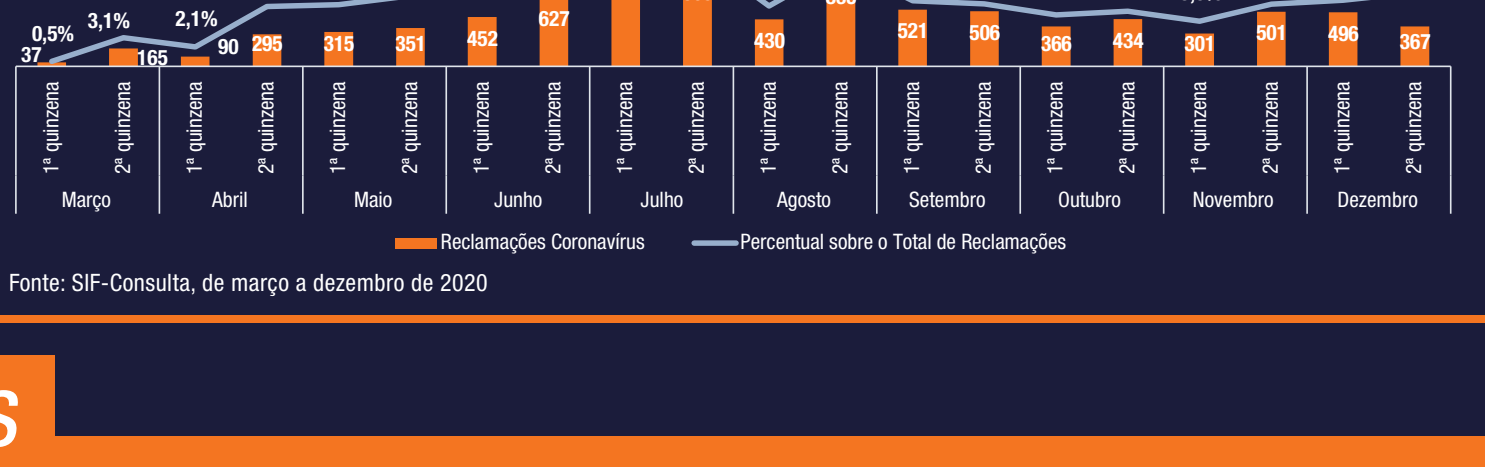
Fonte: Dados da amostra de 97 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, demais meses de 2020.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 96 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março e setembro de 2020, e RIs, demais meses de 2020.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores. Destaca-se que em outubro, assim como em maio de 2020, foram identificados valores mais elevados de inadimplência, contudo, não impactando os valores de receitas com contraprestações apresentadas para o mesmo período. Logo, cabe o registro de que provavelmente uma quantidade maior de pagamentos ficou em aberto pelo fato de o dia 31/10/20 ser não útil (sábado), sendo feitos pagamentos no primeiro dia útil seguinte (02/11/20). Tal ponderação se confirma ao se observar o retorno do indicador nos meses de novembro e dezembro.

INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos a demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas nos canais de atendimento da ANS apontaram que no mês de dezembro de 2020 houve queda de 15,2% em comparação ao mês anterior e aumento de cerca de 2,3% em comparação a dezembro de 2019, com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, no mês de análise, 74% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença. Ressalta-se que, entre março e outubro de 2020, a Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) alcançou 93,3% de resolatividade, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, que foram passíveis de mediação, bem como 91% de resolatividade quando consideramos somente as demandas relacionadas à Covid-19. Já o percentual de resolução das reclamações relativas aos testes para detecção de Covid-19 ficou em 92,3% para os exames de RT-PCR e 91,9% para os exames sorológicos. Esses dados mostram que a maioria das demandas apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

[Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.](#)

Evolução de reclamações em geral em 2019 e 2020

Fonte: TabNet ANS e SIF-Consulta, de janeiro de 2019 a dezembro de 2020

Demandas relacionadas ao coronavírus

Fonte: SIF-Consulta, de março a dezembro de 2020

Demandas de reclamação relacionadas ao coronavírus

Fonte: SIF-Consulta, dezembro de 2020

Evolução de reclamações sobre exames e tratamentos relacionados à Covid-19

Fonte: SIF-Consulta, de março a dezembro de 2020